



NOVASFRONTEIRAS
viagens com identidade

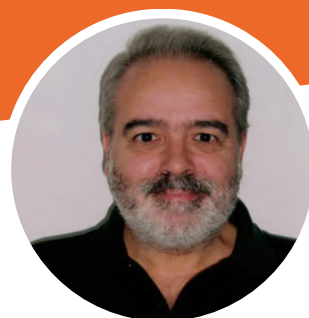


MALTA

A MILENAR ILHA-FORTALEZA
DO MEDITERRÂNEO

29 MARÇO A 03 ABRIL 2026

Com o Professor José Varandas
Historiador



MALTA

A MILENAR ILHA-FORTALEZA DO MEDITERRÂNEO

Com o Professor José Varandas, Historiador

29 MARÇO A 03 ABRIL 2026



Malta, oficialmente República de Malta, é um país insular do sul da Europa, localizado no Mar Mediterrâneo, entre a Sicília e o Norte de África. É formado por um arquipélago a 80 km a sul de Itália, a 284 km a leste da Tunísia e a 333 km a norte da Líbia. As duas línguas oficiais são o maltês e o inglês. A capital do país é Valeta, a mais pequena capital da União Europeia (UE) em termos de área e população. Com uma população de cerca de 542.000 habitantes numa área de 316 km² Malta é o décimo país mais pequeno do mundo em área e o nono mais densamente povoado. Muitos consideram que este país consiste numa única região urbana e por assim aparece frequentemente descrito como uma cidade-estado. A longa história de domínio estrangeiro de Malta e a sua proximidade com a Europa e o Norte de África influenciaram a sua arte, música, gastronomia e arquitetura. A ilha possui laços históricos e culturais estreitos com a Itália e, especialmente, com a Sicília; entre 62% e 66% dos malteses falam ou têm um conhecimento significativo da língua italiana, que teve estatuto oficial entre 1530 e 1934. Malta foi um dos primeiros centros do Cristianismo, e o catolicismo é a religião oficial, embora a constituição do país garanta a liberdade de consciência e de culto religioso. Os cerca de 7000 anos de história de Malta foram de importância estratégica no Mediterrâneo, marcados pela colonização no período Neolítico, a que seguiu o domínio de fenícios, cartagineses, romanos, árabes e dos cavaleiros Hospitalários (que construíram ali templos e defesas impressionantes) antes de se tornar uma colónia britânica em 1814. Malta conquistou a independência em 1964 e a ilha foi condecorada com a “George Cross” pelo seu heroísmo durante a Segunda Guerra Mundial.

As ilhas foram habitadas pela primeira vez por volta de 6500 a. C. com a chegada de caçadores-recolectores mesolíticos provavelmente originários da Sicília, que construíram templos megalíticos como o de Ġgantija, que antecede no tempo a construção das imponentes pirâmides egípcias. Mas para chegarem a Malta estes caçadores-recolectores tiveram de atravessar cerca de 100 km de águas abertas, realizando a mais longa travessia marítima alguma vez conhecida efetuada por seres humanos do período Mesolítico no Mediterrâneo. Informação arqueológica suplementar tem determinado que os agricultores neolíticos, também originários da Sicília, terão chegado a estas ilhas (Malta e Gozo) por volta de 5400 a. C. Ali construíram povoados agrícolas pré-históricos e onde se inclui a gruta Għar Dalam que nas suas camadas arqueológicas superiores apresentou muitos vestígios ósseos associados a animais domesticados. A população neolítica de Malta cultivava cereais, criava gado e, em comum com outras culturas mediterrânicas antigas, adorava uma divindade feminina associada à fertilidade. Por volta de 700 a. C., em plena Idade do Ferro, comerciantes fenícios colonizaram Malta, processo que foi logo seguido pelos Cartagineses, e em 218 a. C. esta ilha já era uma possessão do Império Romano.

A história medieval de Malta, desde o fim do domínio romano até à chegada dos cavaleiros Hospitalários, estende-se por séculos de mudanças emocionantes e acontecimentos dramáticos, assemelhando-se à da vizinha Sicília, mas também possuindo características originais. As ilhas fizeram parte do reino ostrogodo até que o domínio romano oriental em Malta foi restabelecido por volta de 535 e durou até à conquista árabe em 870. Durante mais de dois séculos, Malta e Gozo fizeram parte do Dar al-Islam que ali deixou uma marca duradoura ainda visível na língua maltesa. Em 1091, foi a vez dos conquistadores normandos da Sicília anexarem as duas ilhas. O cristianismo foi ali lentamente restabelecido, e nos restantes quatro séculos da Idade Média, Malta esteve submetida aos reis da Sicília até à chegada dos cavaleiros Hospitalários, que ali se mantiveram entre 1530 e 1798: o Imperador Carlos V concedeu as ilhas à Ordem de São João, que as defenderam contra o Grande Cerco Otomano de 1565. Isto marcou uma época dourada para Malta, com significativos desenvolvimentos artísticos e culturais. Os franceses tomaram Malta em 1798, mas foram expulsos por uma revolta local com a ajuda dos britânicos, e a Grã-Bretanha fez de Malta mais uma das suas colónias, corria o ano de 1814. Depois da sua galante, e solitária, resistência contra os bombardeiros alemães e italianos durante a Segunda Guerra Mundial, Malta conquistou a sua independência ao Reino Unido em 1964 e tornou-se uma república em 1974. Aderiu à União Europeia em 2004 e adotou o euro como moeda. E tal como na Antiguidade e nos tempos medievais, a sua localização estratégica continua a fazer dela um centro importante para o comércio e os transportes no Mediterrâneo.



MALTA

A MILENAR ILHA-FORTALEZA DO MEDITERRÂNEO

Com o Professor José Varandas, Historiador

29 MARÇO A 03 ABRIL 2026

1º DIA – 29 DE MARÇO (Domingo) – LISBOA | FRANKFURT | MALTA

Comparência no aeroporto de Lisboa 2h antes da partida para formalidades de embarque em voo Lufthansa com destino a Malta, via Frankfurt. Chegada prevista para as 16h10. Formalidades de desembarque, assistência pelos nossos serviços locais e transfer até ao hotel.

Alojamento no Waterfront Hotel 4* ou similar.

2º DIA – 30 DE MARÇO (2ª Feira) – SUL DE MALTA

Os 7000 anos da história desta bela ilha começam com um mergulho ao seu passado pré-histórico com a visita a **Haġar Qim**, um dos complexos de templos neolíticos mais notáveis de Malta.

Daqui, seguimos para a deslumbrante **Gruta Azul**, onde, se o tempo permitir, um passeio de barco nos levará pelas águas cristalinas para admirar as deslumbrantes cavernas marinhas, conhecidas pelos seus reflexos de luz natural.

O destino seguinte leva-nos até ao **Forte San Lucjan** que oferece uma visão impressionante sobre as defesas costeiras de Malta. Segue-se um passeio relaxante pela encantadora vila piscatória de **Marsaxlokk**, uma tradicional cidade portuária famosa pela sua orla marítima serena e pelos seus barcos luzzu coloridos, onde nunca falta um par de olhos pintado para proteger os pescadores das intempéries. É também aqui que todos os domingos ocorre o maior mercado de peixe de Malta, em que a captura é retirada dos barcos e vendida ali mesmo na margem do porto. Neste local fica a linda Igreja de Nossa Senhora de Pompeia e algumas das fortificações que protegiam o porto local, como o Forte San Lucjan, o Forte Tas-Silġ e o imponente Forte Delimara. Por fim, desfrutaremos de um almoço tranquilo na vila, seguido de uma visita a **Il-Loggia ta' Pinto em Qormi**, que oferece um vislumbre do património arquitetónico barroco da ilha. O dia termina com um passeio panorâmico pelos impressionantes bastiões de Valletta antes do regresso ao hotel.

3º DIA – 31 DE MARÇO (3ª Feira) – VALLETTA

O nosso roteiro para visitar Malta continua na sua capital, Valletta. Construída pelos Cavaleiros da Ordem de Malta no século XVI, depois de quase perderem a ilha para os otomanos no Grande Cerco de 1565, Valletta começou como uma cidadela inexpugnável e moderna para vir a desabrochar como uma maravilha arquitetónica. A capital mais pequena da Europa, elevada a Património Mundial pela UNESCO em 1980, ergue-se atrás de imponentes muralhas e bastiões, numa península rochosa flanqueada pelo azul incrível do Mediterrâneo e um quadriculado perfeito de casas elegantes com as coloridas gallerijas, as típicas varandas maltesas, e vista para o mar no final de cada rua empedrada. Neste dia dedicado a explorar Valletta o nosso passeio começa na impressionante **Porta da Cidade** e na **Fonte do Tritão**, onde se vislumbra logo a grandiosidade desta antiga cidade.

E logo nos apaixonamos pela arquitetura incrível ao deambularmos pelas suas ruas perfeitamente alinhadas e perpendiculares, com prédios belíssimos de pedra calcária cor de mel, onde é possível encontrar testemunhos da história nos nomes das vielas, nas portas e janelas, à medida que caminhamos em direção aos **Jardins Upper Barracca** que têm à nossa espera uma magnífica vista panorâmica do Grande Porto. Quem sabe se ali não chegamos a tempo de assistir à salva de canhões da Saluting Battery, onde as peças de artilharia são disparadas todos os dias às 12:00h e às 16:00h. Tudo isto antes de um passeio guiado pela **Merchant Street** e uma paragem obrigatória no impressionante **Auberge de Castille**, outrora sede dos Cavaleiros de São João. E dentro da **Catedral de São João** ficaremos encantados com os tesouros artísticos que ainda ali estão, como uma das obras-primas do pintor Caravaggio: A Decapitação de São João Batista.

(continua)



MALTA

A MILENAR ILHA-FORTALEZA DO MEDITERRÂNEO

Com o Professor José Varandas, Historiador

29 MARÇO A 03 ABRIL 2026

3º DIA – 31 DE MARÇO (3ª Feira) – VALLETTA

(continuação) Após o almoço, o já bem preenchido segundo dia encaminha-nos até ao **Centro de Interpretação dos Construtores da Fortaleza**, que oferece uma visão sobre a formidável, e por vezes peculiar, arquitetura militar de Malta.

O dia termina com as visitas ao **Palácio do Grão-Mestre** e ao **Forte de São Telmo**, sede do Museu Nacional da Guerra, onde o papel fundamental de Malta durante a Segunda Guerra Mundial ganha vida. Porém, talvez antes, possamos comer um delicioso pastizzi (típico pastel de Valetta) ou apreciar um café no icónico Café Cordina, na Victoria Square.

4º DIA – 1 DE ABRIL (4ª Feira) – ILHA DE GOZO

Uma partida matinal leva-nos a um passeio panorâmico de ferry até Gozo, a ilha irmã, que é mais verde e rural do que Malta. A primeira paragem é em **Dwejra**, lar de formações costeiras dramáticas e da Torre San Lawrenz, construída em 1652 para proteger os ilhéus dos piratas.

Segue-se a visita ao sereno **Santuário de Ta' Pinu**, com a sua basílica dedicada a Nossa Senhora. Em **Xlendi**, desfrutaremos de uma curta caminhada até às falésias ou de uma refrescante pausa num café à beira-mar.

O coração da ilha, Victoria (Rabat), convida a explorar a impressionante **Cittadella**, uma fortaleza histórica que oferece vistas deslumbrantes e um rico património militar e não só. Depois, um almoço relaxante é servido em Mgarr, a principal cidade portuária de Gozo.

O dia termina com uma visita ao **Forte Chambray**, explorando o Arsenal da Pólvora, antes do regresso no ferry a Malta e ao hotel.

5º DIA – 2 DE ABRIL (5ª Feira) – AS TRÊS CIDADES

O amanhecer deste dia oferece-nos uma imersão profunda no legado marítimo de Malta com um passeio pelas Três Cidades, onde tudo começou para os Cavaleiros da Ordem de Malta — Vittoriosa (Birgu), Senglea (Isla) e Cospicua (Bormla). A experiência começa no **Forte Rinella**, lar do maior canhão de carregamento pela boca do mundo, oferecendo uma reconstituição histórica da vida militar britânica.

Em **Birgu**, exploraremos a **Porta Avançada** e visitaremos o **Bastião de São João**. Um passeio pela histórica área de **Collachio** destaca o traçado medieval das ruas e as residências da nobreza militar europeia que ali se instalou.

Por ali se almoça num restaurante local, seguido de uma visita ao imponente **Forte de Sant'Angelo**, um local de imensa importância estratégica durante a ocupação da Ordem Militar de São João e mais tarde do domínio britânico.

Um **passeio num barco** tradicional Dghajsa tal-Pass oferece um cruzeiro memorável pelo porto para ver as enseadas históricas do Grande Porto a partir da água. E o dia termina com um passeio panorâmico ao longo das **Linhas Cottonera**. Regresso ao hotel.

6º DIA – 3 DE ABRIL (6ª Feira) – MALTA | FRANKFURT | LISBOA

Após o pequeno-almoço, check-out do hotel.

Cruzeiro pelo porto, que oferece uma vista relaxante e a perspectiva de vermos a partir do mar o porto fortificado de Valletta. Almoço em restaurante local. Em hora a combinar localmente tomaremos o transfer até ao aeroporto de Malta para cumprir as formalidades de embarque em voo Lufthansa com destino a Lisboa, via Frankfurt. Chegada a Lisboa prevista para as 23h30.

MALTA

A MILENAR ILHA-FORTALEZA DO MEDITERRÂNEO

29 MARÇO A 03 ABRIL 2026

PREÇO POR PESSOA

Mínimo de 15 participantes

Quarto duplo	2345 €
Suplemento quarto individual	335 €



O PREÇO INCLUI

- Acompanhamento do Professor José Varandas durante a viagem;
- Acompanhamento por um responsável da Novas Fronteiras durante toda a viagem;
- Passagem aérea em classe turística para os percursos Lisboa / Frankfurt / Malta / Frankfurt / Lisboa – em voos regulares Lufthansa com direito a 1 peça de bagagem de porão de 23 Kg;
- 5 noites de alojamento nos hotéis mencionados ou similares, com pequeno-almoço incluído;
- Refeições conforme mencionado no programa (5 almoços);
- Todos os transportes conforme indicado no programa;
- Guia local durante toda a viagem;
- Todas as visitas e entradas mencionadas no programa;
- Áudio-guias (4 dias);
- Taxas de aeroporto, segurança e combustível no montante de 248,30€ (à data de 27/08/2025) – a reconfirmar e atualizar na altura da emissão da documentação;
- Todos os impostos e taxas aplicáveis;
- Seguro Multiviagens Premium.



O PREÇO NÃO INCLUI

- Gratificações;
- Tudo o que não esteja como incluído de forma expressa;
- Despesas de carácter particular designados como extras;
- Excursões opcionais não indicadas no programa;
- Almoços do 1º e 6º dia;
- Jantares.

Nota: Para partidas do Porto, por favor consulte-nos

NOTA IMPORTANTE

A presente cotação está sujeita a reconfirmação mediante as disponibilidades de voo e hotéis à data da vossa reserva. Os valores acima apresentados poderão sofrer eventuais alterações em caso de significativas oscilações cambiais e/ou de custos de combustível e/ou eventuais novas taxas, tendo em conta a atual conjuntura internacional.

NOVAS FRONTEIRAS

Fátima Mendes

T: 216 098 998

Email: fatima@novasfronteiras.pt

Edifício Castil – Rua Castilho 39, 11ºE

1250-068 Lisboa

RNAV7 7281



NOVASFRONTEIRAS
viagens com identidade